

ANEXO A

PRESTADORES DE SERVIÇOS DA AMOSTRA

ANEXO A – PRESTADORES DE SERVIÇOS DA AMOSTRA

QUADRO A.1

Distribuição dos prestadores de serviços participantes do *Diagnóstico 2000*, segundo abrangência e região geográfica

Abrangência	Regional				Microrregional				Local				Total			
Região	Quant.	%	Pop. atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. atend. água A01 (hab.)	%
Norte	7	27	4.081.739	4	-	-	-	-	13	7	398.281	2	20	9	4.480.020	4
Nordeste	9	35	26.150.619	27	-	-	-	-	46	25	1.972.623	9	55	25	28.123.242	24
Sudeste	4	15	42.060.505	44	2	50	361.966	86	78	42	14.665.528	69	84	39	57.087.999	49
Sul	3	12	16.040.672	17	2	50	58.706	14	34	18	3.267.114	15	39	18	19.366.492	17
Centro-Oeste	3	12	6.798.735	7	-	-	-	-	16	9	941.790	4	19	9	7.740.525	7
TOTAL	26	100	95.132.270	100	4	100	420.672	100	187	100	21.245.336	100	217	100	116.798.278	100

QUADRO A.2

Distribuição dos prestadores de serviços participantes do Diagnóstico 2000, segundo natureza administrativa e região geográfica

Natureza Administrativa	Sociedade de Economia Mista com Administração Pública				Sociedade de Economia Mista com Administração Privada				Autarquia			
Região	Quant.	%	Pop. atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. atend. água A01 (hab.)	%
Norte	6	18	4.022.221	4	–	–	–	–	12	8	403.260	3
Nordeste	11	32	26.362.752	29	–	–	–	–	43	30	1.725.490	12
Sudeste	12	35	44.601.826	49	–	–	–	–	49	34	9.134.529	62
Sul	2	6	8.457.507	9	1	100	7.583.165	100	29	20	3.062.994	21
Centro-Oeste	3	9	6.798.735	8	–	–	–	–	11	8	436.871	3
TOTAL	34	100	90.243.041	100	1	100	7.583.165	100	144	100	14.763.144	100

Natureza Administrativa	Administração Direta				Empresa Privada				Total			
Região	Quant.	%	Pop. atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. atend. água A01 (hab.)	%
Norte	1	4	3.899	0	1	8	50.640	3	20	9	4.480.020	4
Nordeste	1	4	35.000	2	–	–	–	–	55	25	28.123.242	24
Sudeste	13	52	1.509.811	69	10	77	1.841.833	91	84	39	57.087.999	49
Sul	6	24	144.298	7	1	8	118.528	6	39	18	19.366.492	17
Centro-Oeste	4	16	492.984	23	1	8	11.935	1	19	9	7.740.525	7
TOTAL	25	100	2.185.992	100	13	100	2.022.936	100	217	100	116.798.278	100

QUADRO A.3

Relação dos prestadores de serviços de abrangência regional participantes do *Diagnóstico 2000*, incluindo natureza administrativa e quantidade de municípios e de ligações atendidas com água e esgotos

Nº	Sigla	UF	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
					Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
1	AGESPISA	PI	ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A	4	138	2	377.861	20.757
2	CAEMA	MA	COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO MARANHÃO	4	131	2	388.536	92.418
3	CAER	RR	COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA	4	15	1	60.435	8.192
4	CAERD	RO	COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA	4	34	2	72.995	
5	CAERN	RN	CIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE	4	143	26	418.139	60.904
6	CAESA	AP	COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ	4	14	6	46.941	5.117
7	CAESB	DF	COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE BRASÍLIA	4	1	1	324.799	302.606
8	CAGECE	CE	COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ	4	140	14	766.133	222.804
9	CAGEPA	PB	COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DA PARAÍBA	4	167	12	512.442	116.752
10	CASAL	AL	COMPANHIA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA E SANEAMENTO DO ESTADO DE ALAGOAS	4	80	1	248.081	29.414
11	CASAN	SC	COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO	4	220	9	839.104	47.427
12	CEDAE	RJ	COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	4	60	8	1.486.488	620.658
13	CESAN	ES	COMPANHIA ESPÍRITO-SANTENSE DE SANEAMENTO	4	52	10	392.082	49.249
14	COMPESA	PE	COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO	4	168	6	1.051.949	179.067
15	COPASA	MG	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	4	522	53	2.492.847	973.350
16	CORSAN	RS	COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO	4	314	39	1.434.020	98.770
17	COSAMA	AM	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS	4	39	0	39.897	-
18	COSANPA	PA	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ	4	60	1	335.796	11.082
19	DEAS	AC	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ÁGUA E SANEAMENTO	2	15	0	13.002	-
20	DESO	SE	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE	4	70	3	301.207	38.139
21	EMBASA	BA	EMPRESA BAIANA DE ÁGUAS E SANEAMENTO	4	342	25	1.429.833	201.241
22	SABESP	SP	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	4	366	365	5.027.716	3.652.359
23	SANEAGO	GO	SANEAMENTO DE GOIÁS S/A	4	219	25	919.231	310.802
24	SANEATINS	TO	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO TOCANTINS	4	115	2	172.312	4.874
25	SANEPAR	PR	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ	5	342	136	1.913.973	675.865
26	SANESUL	MS	EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL	4	68	13	254.039	17.334

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

1 – Administração Direta

2 – Autarquia

4 – Sociedade de Economia Mista com Administração Pública

5 – Sociedade de Economia Mista com Administração Privada

6 – Empresa Privada

QUADRO A.4

Relação dos prestadores de serviços de abrangência microrregional participantes do *Diagnóstico 2000*, incluindo natureza administrativa e quantidade de municípios e de ligações atendidas com água e esgotos

No.	Sigla	UF	Nome	Natureza Administrativa	Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
					Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
1	PROLAGOS-Cabo Frio	RJ	CONCESSIONÁRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA E ESGOTO	6	5	1	51.563	761
2	SAAE-Itapemirim	ES	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	2	2	15.920	3.246
3	SAAE-Marechal Cândido Rondon	PR	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	2	0	10.555	-
4	SIMAE-Capinzal	SC	SERVIÇO INTERMUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	2	0	5.964	-

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

1 – Administração Direta

2 – Autarquia

4 – Sociedade de Economia Mista com Administração Pública

5 – Sociedade de Economia Mista com Administração Privada

6 – Empresa Privada

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do *Diagnóstico 2000*, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
1	Água Preta	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	SIM	NÃO	3.323	
2	Alagoinhas	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	27.495	
3	Alexandria	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ALEXANDRIA	2	SIM	NÃO	2.029	
4	Alvorada D'Oeste	RO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	1.632	
5	Amatúrá	AM	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	551	
6	Americana	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	55.996	49.520
7	Ângulo	PR	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	757	
8	Anitápolis	SC	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	SIM	NÃO	487	
9	Anta Gorda	RS		PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTA GORDA	1	SIM	NÃO	918	
10	Antonina	PR	SAMAE	SERVIÇO DE ABASTECIMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	5.450	
11	Araçatuba	SP	DAEA	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARAÇATUBA	2	SIM	SIM	54.391	53.409
12	Aracruz	ES	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	15.219	9.357
13	Araguari	MG	SAE	SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	30.196	26.605
14	Araguatins	TO	SEMUSA	SERVIÇO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	2	SIM	NÃO	3.143	
15	Araraquara	SP	DAAE	DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	2	SIM	SIM	58.399	57.347
16	Araras	SP	SAEMA	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE ARARAS	2	SIM	SIM	30.638	30.638
17	Artur Nogueira	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	SIM	SIM	6.730	
18	Atalaia	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	2.755	
19	Bacabal	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	16.836	897
20	Balsas	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	2	SIM	NÃO	7.765	
21	Bandeirantes	MS	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	1.553	
22	Barra do Pirai	RJ	SMAE	SECRETARIA MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	1	SIM	SIM		
23	Barra Mansa	RJ	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA MANSA	2	SIM	SIM	32.089	24.991
24	Barretos	SP	SAAEB	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRETOS	2	SIM	SIM	31.806	30.916
25	Bauru	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	101.157	96.154
26	Bela Vista	MS	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	SIM	SIM	4.975	215
27	Birigui	SP	SAEB	SECRETARIA DE ÁGUA E ESGOTO DE BIRIGUI	1	SIM	SIM	27.984	24.392

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
28	Blumenau	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	60.962	1.180
29	Boa Vista do Ramos	AM	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	768	
30	Boca da Mata	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	2.806	
31	Bom Jesus da Lapa	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	9.294	
32	Brusque	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	18.309	
33	Caaporã	PB	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	703	
34	Cacoal	RO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	11.454	2.220
35	Caeté	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	8.593	6.416
36	Cajueiro	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	2.872	
37	Cametá	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	4.768	
38	Campo Maior	PI	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	8.454	
39	Campo Verde	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	SIM	NÃO	3.526	
40	Canindé	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	9.234	328
41	Capela	SE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	SIM	NÃO	6.196	
42	Carmópolis	SE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	1.766	
43	Carolina	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	3.662	150
44	Catanduva	SP	SMSB	SECRETARIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	1	SIM	SIM	34.222	33.242
45	Catende	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	4.954	
46	Caxias	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	19.035	
47	Caxias do Sul	RS	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	80.855	2.193
48	Codó	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	17.497	2.513
49	Colorado	PR	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	SIM	SIM	6.399	4.064
50	Coqueiral	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	1.923	1.889
51	Cosmópolis	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	SIM	SIM	11.719	10.274
52	Cuiabá	MT	AMSS	AGÊNCIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO	1	SIM	SIM	111.402	48.968
53	Doutor Ulysses	PR	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	338	
54	Engenheiro Coelho	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	SIM	SIM	1.920	1.920
55	Estância	SE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	SIM	NÃO	12.535	
56	Extremoz	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	4.414	
57	Gameleira	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	2.999	
58	Gandu	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	3.867	
59	Gaspar	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	10.484	

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
60	Governador Celso Ramos	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	4.427	
61	Governador Valadares	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	55.069	51.282
62	Grão Pará	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	799	
63	Guaratinguetá	SP	SAAEG	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	SIM	SIM	28.958	26.554
64	Guarulhos	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	232.028	168.952
65	Ibiporã	PR	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	12.818	10.442
66	Iguatu	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	SIM	SIM	16.430	444
67	Ipanema	MG	SAE	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO	1	SIM	SIM	3.611	3.438
68	Itabira	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	20.833	17.822
69	Itacoatiara	AM	SAAE	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	7.606	
70	Itambé	PE	P M I	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBÉ	1	SIM	NÃO	2.981	
71	Itapiranga	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	2.384	1.187
72	Itaúna	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	19.681	18.385
73	Itu	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITU	2	SIM	SIM	36.998	36.188
74	Ituiutaba	MG	SAE	SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE ITUIUTABA	2	SIM	SIM	24.202	23.116
75	Jacareí	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ	2	SIM	SIM	50.580	47.800
76	Jaguariúna	SP	SMSB	SECRETARIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	1	SIM	SIM	8.842	7.428
77	Jaraguá do Sul	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	23.246	
78	Jaraguari	MS	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	654	
79	Jataizinho	PR	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	2.939	2.531
80	Jerônimo Monteiro	ES	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	2.030	1.522
81	João Neiva	ES	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	SIM	SIM	3.835	3.379
82	Juazeiro	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JUAZEIRO	2	SIM	SIM	25.815	15.486
83	Leme	SP	SAECIL	SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA CIDADE DE LEME	2	SIM	SIM	23.693	23.493
84	Linhares	ES	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	21.291	11.330
85	Lucas do Rio Verde	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	4.094	
86	Madalena	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	990	
87	Marechal Deodoro	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	6.387	
88	Marialva	PR	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	SIM	SIM	6.803	3.462
89	Marília	SP	DAEM	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA	2	SIM	SIM	59.277	57.577
90	Matrinchã	GO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	2	SIM	NÃO	950	
91	Mauá	SP	SAMA	SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE MAUÁ	2	SIM	SIM	83.231	61.168

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
92	Moji das Cruzes	SP	SEMAE	SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	SIM	SIM	85.413	73.925
93	Moji-Guaçu	SP	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	37.751	36.430
94	Moji-Mirim	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	23.875	22.438
95	Muriaé	MG	DEMSUR	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO	2	SIM	SIM	19.963	19.233
96	Nova Mutum	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	1	SIM	NÃO	2.566	
97	Nova Trento	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	1.426	
98	Orleans	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	3.354	610
99	Ourinhos	SP	SAE	SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE OURINHOS	2	SIM	SIM	28.292	27.708
100	Paço do Lumiar	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	2.335	
101	Palmares	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	SIM	NÃO	10.123	
102	Pão de Açúcar	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	SIM	NÃO	3.819	
103	Passos	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	23.630	23.336
104	Pedreira	SP	DAE	SECRETARIA DE SERVIÇOS URBANOS	1	SIM	SIM	10.407	10.000
105	Pelotas	RS	SANEP	SERVIÇO AUTÔNOMO DE SANEAMENTO DE PELOTAS	2	SIM	SIM	75.421	37.227
106	Penedo	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	10.336	
107	Piracicaba	SP	SEMAE	SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	97.261	93.939
108	Poços de Caldas	MG	DMAE	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	37.740	36.906
109	Porto Alegre	RS	DMAE	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS	2	SIM	SIM	244.600	171.521
110	Primavera	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	998	
111	Quixeramobim	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	SIM	NÃO	7.790	
112	Remanso	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	5.554	5.169
113	Ribeirão	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	6.490	
114	Ribeirão Preto	SP	DAERP	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS DE RIBEIRÃO PRETO	2	SIM	SIM	144.059	141.004
115	Rio Acima	MG	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	SIM	SIM	2.000	1.950
116	Rio Branco	AC	SAERB	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE RIO BRANCO	2	SIM	SIM	34.375	11.946
117	Rio Claro	SP	DAAE	DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	57.132	53.605
118	Rio Negrinho	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	8.748	
119	Rochedo	MS	DEMARS	PREFEITURA	1	SIM	NÃO	801	
120	Rondon do Pará	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	2	SIM	NÃO	6.164	
121	Rondonópolis	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE RONDONÓPOLIS	2	SIM	SIM	37.702	11.211
122	Sacramento	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	5.493	5.115

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
123	Santa Bárbara do Pará	PA		SECRETARIA INFRA ESTRUTURA	1	SIM	NÃO	1.270	
124	Santa Bárbara D'Oeste	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	46.239	45.235
125	Santana do Livramento	RS	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS	2	SIM	SIM	21.600	7.650
126	Santo André	SP	SEMASA	ANDRÉ	2	SIM	SIM	149.395	148.049
127	São Bento do Sul	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	15.955	1.145
128	São Bernardo do Campo	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	SIM	SIM	144.217	111.090
129	São Caetano do Sul	SP	DAE	SUL	2	SIM	SIM	35.387	28.309
130	São Carlos	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	60.579	60.217
131	São Cristóvão	SE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	5.313	
132	São Francisco do Sul	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	6.576	
133	São Gabriel do Oeste	MS	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	4.140	297
134	São Gonçalo do Amarante	RN	SAAE	SERVIÇO AUTONOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	9.547	939
135	São João do Jaguaribe	CE	SAAE	SERVIÇO AUTONOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	1.559	541
136	São José do Rio Preto	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	SIM	SIM	89.488	
137	São Leopoldo	RS	SEMAE	SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS	2	SIM	SIM	46.174	2.122
138	São Mateus	ES	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	18.043	11.981
139	São Miguel do Guamá	PA		SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	2	SIM	NÃO	2.030	
140	São Miguel dos Campos	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	9.056	6.711
141	Sarandi	PR	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	SIM	SIM	18.400	650
142	Senador Canedo	GO	CMS	COMPANHIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO	1	SIM	NÃO	7.501	
143	Sertãoópolis	PR	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	4.200	1.690
144	Sete Lagoas	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA, ESGOTO E SANEAMENTO URBANO	2	SIM	SIM	49.211	48.745
145	Sobral	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	28.096	4.500
146	Sorocaba	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	139.899	135.086
147	Sumaré	SP	DAE	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS	2	SIM	SIM	49.560	35.025
148	Tapejara	PR	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	3.101	372
149	Tapurah	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	1.620	
150	Terra Rica	PR	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	3.372	
151	Tijucas	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	5.613	
152	Timon	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	25.778	

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
153	Touros	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	4.233	
154	Trombas	GO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	797	
155	Uberlândia	MG	DMAE	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	122.112	119.797
156	Unaí	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	14.286	10.765
157	União dos Palmares	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	9.998	
158	Urussanga	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	3.894	
159	Valinhos	SP	DAEV	DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS	2	SIM	SIM	19.740	17.664
160	Várzea Grande	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	40.894	5.110
161	Vera Cruz	RS	SEMAE	SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	1	SIM	SIM	5.216	3.645
162	Viana	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	NÃO	2.583	
163	Vinhedo	SP	SAEMA	SECRETARIA DE ÁGUA E ESGOTO/MEIO AMBIENTE	1	SIM	SIM	13.140	8.674
164	Volta Redonda	RJ	SAAE	REDONDA	2	SIM	SIM	61.585	56.060
165	Xique-Xique	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	SIM	SIM	7.438	956

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

1 – Administração Direta

2 – Autarquia

4 – Sociedade de Economia Mista com Administração Pública

5 – Sociedade de Economia Mista com Administração Privada

6 – Empresa Privada

QUADRO A.6

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito privado, participantes do Diagnóstico 2000, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
1	Cachoeiro de Itapemirim	ES	CITÁGUA	ÁGUAS DE CACHOEIRO S/A	6	SIM	SIM	35.126	28.913
2	Campinas	SP	SANASA	SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO	4	SIM	SIM	205257	182.678
3	Campos dos Goytacazes	RJ		ÁGUAS DO PARAÍBA S/A.	6	SIM	SIM	60.500	21.000
4	Colatina	ES	SANEAR	COMPANHIA COLATINENSE DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	4	SIM	SIM	19.433	15.392
5	Diadema	SP	SANED	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE DIADEMA	4	SIM	SIM	76.366	60.653
6	Guará	SP		ÁGUAS DE GUARÁ LTDA	6	SIM	SIM	4.900	5.100
7	Itabuna	BA	EMASA	EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO S.A	4	SIM	SIM	39.474	25.053
8	Juiz de Fora	MG	CESAMA	COMPANHIA DE SANEAMENTO E PESQUISA DO MEIO AMBIENTE	4	SIM	SIM	87.092	85.277
9	Jundiaí	SP	DAE	DAE S/A ÁGUA E ESGOTO	4	SIM	SIM	74.724	68.327
10	Limeira	SP	ADL	ÁGUAS DE LIMEIRA S/A	6	SIM	SIM	71.781	70.937
11	Mairinque	SP	CIÁGUA	CIÁGUA CONCESSIONÁRIA DE ÁGUAS DE MAIRINQUE LTDA	6	SIM	SIM	8.423	5.992
12	Niterói	RJ	CAN	ÁGUAS DE NITERÓI S/A	6	SIM	SIM	53.191	27.567
13	Nobres	MT	ESAN	EMPRESA DE SANEAMENTO ÁGUA DE NOBRES LTDA	6	SIM	NÃO	2.863	
14	Nova Friburgo	RJ	CAENF	CONCESSIONÁRIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE NOVA FRIBURGO LTDA	6	SIM	SIM	34.939	32.360
15	Nova Odessa	SP	CODEN	CIA DE DESENVOLVIMENTO	4	SIM	SIM	12.962	9.750
16	Paranaguá	PR	APSA	ÁGUAS DE PARANAGUÁ S/A	6	SIM	SIM	31.191	9.994
17	Parauapebas	PA	SAEP	CONDOMINIUM EMPREENDIMENTOS AMBIENTAIS LTDA.	6	SIM	SIM	10.128	2.047
18	Petrópolis	RJ	AISA	ÁGUAS DO IMPERADOR S.A	6	SIM	SIM	33.024	25.898
19	Resende	RJ	ESAMUR	EMPRESA DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE RESENDE	4	SIM	SIM	22.986	21.711
20	Santa Isabel	SP	NOVACON	NOVACON – Filial	6	SIM	SIM	7.492	5.355
21	Sobradinho	BA	EMSAE	EMPRESA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	4	SIM	NÃO	4.000	
22	Uberaba	MG	CODAU	SANEAMENTO DE UBERABA	4	SIM	SIM	67.033	75.525

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

1 – Administração Direta

2 – Autarquia

4 – Sociedade de Economia Mista com Administração Pública

5 – Sociedade de Economia Mista com Administração Privada

6 – Empresa Privada

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2000

Nº	MUNICÍPIO	UF	SIGLA	NOME
1	Abadiânia	GO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
2	Amaraji	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
3	Araicá	RS	SEPLAN	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENV. URBANO
4	Benevides	PA	SISU	SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS
5	Campo Grande	MS		AGUAS DE GUARIROBA S/A
6	Caririçu	CE	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
7	Casimiro de Abreu	RJ	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
8	Cortês	PE	SMO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
9	Eusébio	CE	SAF	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
10	Faina	GO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
11	Granja	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
12	Guapimirim	RJ	FSSG	FONTE DA SERRA SANEAMENTO DE GUAPIMIRIM Ltda.
13	Holambra	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
14	Igarapé-Açu	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
15	Iguaraçu	PR	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
16	Itaguara	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
17	Jaú	SP	SAEMJA	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE JAÚ
18	Maracanã	PA	DESAMA	DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA
19	Mataraca	PB	PMM	SECRETARIA DE OBRAS
20	Maués	AM	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
21	Nova Hartz	RS	SMA	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
22	Novo Hamburgo	RS	COMUSA	CIA. MUNICIPAL DE SANEAMENTO
23	Parati	RJ	SA/SO	SETOR DE ÁGUAS/SECRETARIA DE OBRAS
24	Porto de Moz	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
25	Porto Real do Colégio	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
26	Santa Cruz	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
27	Santana do Paraíso	MG	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
28	Santo Antônio de Posse	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
29	São Sebastião do Uatumã	AM	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
30	Tonantins	AM	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
31	Xambioá	TO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
32	Xexéu	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO

QUADRO A.8

Relação dos prestadores de serviços participantes do *Diagnóstico 1999* e que não atenderam à Coleta de Dados 2000

Nº	MUNICÍPIO	UF	SIGLA	NOME
Abrangência Regional				
1	–	MT	SANEMAT	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Abrangência Microrregional				
2	–	RJ	CAJ	CONCESSIONÁRIA ÁGUAS DE JUTURNAÍBA S/A
Abrangência Local				
3	Alagoinha	PB	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
4	Araçagi	PB	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
5	Areal	RJ	SAAESA	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
6	Bagé	RS	DAEB	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE BAGÉ
7	Bandeira do Sul	MG	SAELP	SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E LIMPEZA PÚBLICA
8	Brejinho	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
9	Ceará-Mirim	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS
10	Corguinho	MS	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
11	Costa Rica	MS	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS
12	Crato	CE	SAAEC	SOCIEDADE ANÔNIMA DE ÁGUA E ESGOTO
13	Curaçá	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS
14	Guaçuí	ES	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
15	Indaiatuba	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
16	Jaguaribe	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
17	Macarani	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
18	Maxaranguape	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
19	Melgaço	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
20	Parintins	AM	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
21	Pomerode	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
22	Rio Branco do Sul	PR	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
23	Salto	SP	SAE	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO
24	Santa Isabel do Pará	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
25	Valença	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO

QUADRO A.9

Relação dos prestadores de serviços que enviaram suas informações, sendo que as mesmas não foram incorporadas ao banco de dados

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Justificativa
1	Pitimbu	PB	SAAE	SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	O Serviço Autônomo de Água e Esgotos enviou suas informações, no entanto com grande quantidade de campos em branco.
2	Itapororoca	PB	SMA	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	A Prefeitura Municipal de Itapororoca, por intermédio da Secretaria do Meio Ambiente, comunicou problemas em seus computadores para o preenchimento do programa. Todavia, forneceu um fax com o panorama geral da situação dos serviços de água e esgotos do município, que não pôde ser aproveitado por conter poucos dados para o <i>Diagnóstico</i> .
3	São Pedro de Alcântara	SC	PMSPA	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura Municipal informou, por fax, o panorama geral da situação dos serviços de água e esgotos do município, que não pôde ser aproveitado por conter poucos dados para o <i>Diagnóstico</i> .

ANEXO B

ELEMENTOS METODOLÓGICOS DA COLETA, TRATAMENTO E ORGANIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

ANEXO B – ELEMENTOS METODOLÓGICOS DA COLETA, TRATAMENTO E ORGANIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

B.1. A TIPOLOGIA DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O SNIS considera uma tipologia de prestadores de serviços apoiada em três características básicas:

- a) a abrangência da sua atuação, diferenciando-os pela complexidade dos seus sistemas de provimento dos serviços, tanto os sistemas físicos como os político/institucionais, espaciais/geográficos e administrativos;
- b) a natureza jurídico-administrativa, diferenciando-os do ponto de vista da formalidade legal a que estão submetidos em todas as dimensões da sua atuação;
- c) o(s) tipo(s) de serviço(s) de saneamento que é(são) oferecido(s) aos usuários: abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

Nos *Diagnósticos*, como o presente, são utilizadas duas dessas categorias para fins de agrupamento dos dados dos prestadores de serviços: a abrangência e a natureza jurídico-administrativa.

Segundo a abrangência, os prestadores de serviços enquadram-se em uma das seguintes três classes:

- a) *Prestador de Serviços de Abrangência Regional*: são as entidades legalmente constituídas para administrar serviços e operar

sistema(s), atendendo a vários municípios com sistema(s) isolados(s) ou integrado(s). Estão aí compreendidas as companhias estaduais.

- b) *Prestador de Serviços de Abrangência Microrregional*: são as entidades legalmente constituídas para administrar serviços e operar sistema(s), atendendo a mais de um município, com sistema(s) isolado(s) ou integrado(s), normalmente adjacentes e agrupados em uma pequena quantidade. Estão aí compreendidos os consórcios intermunicipais.
- c) *Prestador de Serviços de Abrangência Local*: são as entidades legalmente constituídas para administrar serviços e operar sistema(s) no município em que está sediada. Eventualmente e quase sempre em caráter não oficial, atendem a frações de municípios adjacentes. Estão aí compreendidos os serviços municipais (públicos ou privados).

Segundo a natureza jurídico-administrativa, o SNIS considera sete categorias:

- a) *Administração Pública Direta*: secretarias, departamentos ou outros órgãos da administração pública direta.
- b) *Autarquia*: entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto-administrar-se, sob controle estadual ou municipal.
- c) *Empresa Pública*: entidade paraestatal, criada por lei, com personalidade jurídica de direito privado, com capital exclusivamente público, de uma só ou de várias entidades, mas sempre capital público.
- d) *Sociedade de Economia Mista com Gestão Pública*: entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, maioria pú-

blica nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública, com todos os dirigentes indicados pelo poder público.

- e) *Sociedade de Economia Mista com Gestão Privada*: entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, com participação dos sócios privados na gestão dos negócios da empresa – um ou mais dirigentes escolhidos e designados por sócios privados.
- f) *Empresa Privada*: empresa com capital predominantemente ou integralmente privado, administrada exclusivamente por particulares.
- g) *Organização Social*: entidade da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, à qual tenha sido delegada a administração dos serviços (associações de moradores, por exemplo).

Em virtude da atual inexistência ou pouca incidência em algumas destas classes, contudo, para fins dos *Diagnósticos* vem-se trabalhando com uma agregação do conjunto anterior em apenas duas classes: entidades de direito público e entidades de direito privado.

Convém ressaltar, para maior clareza, que entidades de direito privado não devem ser entendidas como de capital ou administração privada. As companhias estaduais de saneamento e as empresas municipais de saneamento são prestadores de serviços de administração pública, mas de direito privado. São de direito público os prestadores de serviços da administração direta (secretarias e departamentos das Prefeituras) ou autarquias (serviços autônomos) vinculadas às Prefeituras ou ao Governo do Estado (caso do Acre).

Dessa forma, para fins dos *Diagnósticos*, os dados são apresentados em quatro grupos:

- a) os prestadores de serviços de abrangência regional – que são todos de direito privado, exceto o DEAS-AC;
- b) os prestadores de serviços de abrangência microrregional – alguns de direito público e alguns de direito privado;
- c) os prestadores de serviços de abrangência local de direito público – departamentos, secretarias, autarquias;
- d) os prestadores de serviços de abrangência local de direito privado – empresas públicas e empresas privadas.

B.2. AS AMOSTRAS DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Os *Diagnósticos* são elaborados com dados coletados em duas amostras: uma de prestadores de serviços e uma de municípios atendidos.

Na amostra dos prestadores de serviços são coletadas informações que são referentes e intrínsecas às entidades industriais/comerciais que prestam os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário aos municípios.

Na amostra de municípios atendidos são coletadas informações referentes e intrínsecas aos municípios atendidos pelos prestadores de serviços presentes na outra amostra.

Essa distinção é visível no caso dos prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional, por atenderem a mais de um município. Já no caso dos prestadores de serviços de abrangência local, que atendem a somente um município, a diferença desaparece.

B.2.1. A AMOSTRA DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O conjunto consultado sempre é composto pela totalidade dos prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional existentes e conhecidos e de um subconjunto dos prestadores de abrangência local.

A composição da amostra varia a cada ano, pela variação no conjunto dos prestadores de serviços de abrangência local, e encontra-se caracterizada nos respectivos *Diagnósticos*.

Em linhas gerais, os critérios atuais adotados para ampliação da amostra consideram os seguintes aspectos:

- buscar atingir a todas as regiões do país de uma forma mais equilibrada, quanto às quantidades de municípios e habitantes;
- buscar maior balanceamento entre os prestadores locais de serviços participantes, no que diz respeito à distribuição dos municípios por faixa de população;
- idem quanto ao equilíbrio regional, no interior de cada estado;
- buscar introduzir, cada vez mais, pequenas entidades, as quais são a maioria no Brasil; e
- buscar identificar e obter, cada vez mais, a participação dos prestadores de serviços microrregionais, que foram introduzidos na coleta de 1998.

Para a coleta de dados deste *Diagnóstico*, referente ao ano-base 2000, foram solicitadas informações a 277 entidades prestadoras de serviços de água e esgotos, sendo 27 prestadores de serviços regionais (26

companhias e uma autarquia estaduais), 5 prestadores microrregionais (consórcios intermunicipais) e 245 prestadores de serviços locais (serviços municipais).

O Quadro B.1 a seguir apresenta a distribuição das entidades convidadas, segundo a abrangência e região geográfica.

QUADRO B.1

Distribuição dos prestadores de serviços convidados para o *Diagnóstico 2000*, segundo abrangência e região geográfica

Região	Abrangência			Total
	Regional	Microrregional	Local	
Norte	7	0	24	31
Nordeste	9	0	67	76
Sudeste	4	3	91	98
Sul	3	2	42	47
Centro-Oeste	4	0	21	25
Total	27	5	245	277

Quanto ao seu porte, os 245 prestadores de serviços de abrangência local que foram convidados para o *Diagnóstico 2000* distribuem-se da seguinte maneira:

- 133 (54%) atendem a municípios com até 50.000 habitantes, totalizando população de 2,8 milhões de pessoas;
- 81 (33%) atendem a municípios com população de 50.001 a 200.000 habitantes, totalizando população de 8,9 milhões de pessoas;
- 23 (9%) atendem a municípios com população de 200.001 a 500.000 habitantes, totalizando população de 7,6 milhões de pessoas; e
- 8 (3%) atendem a municípios com mais de 500.000 habitantes, totalizando população de 6,4 milhões de pessoas.

Nunca, porém, se consegue a participação de todos os prestadores de serviços convidados, o que gera uma diferença entre a amostra consultada e a amostra publicada.

A menor quantidade de prestadores de serviços com dados publicados deve-se a dois motivos: alguns não respondem à solicitação de dados e outros, entre os que respondem, enviam dados que, mesmo após os esforços para correção, não alcançam um padrão mínimo de quantidade ou qualidade que autorize a sua publicação.

Neste sexto *Diagnóstico*, 57 prestadores de serviços convidados não responderam à coleta de dados e três dos que responderam tiveram a coleção de dados rejeitada, restando 217 entidades cujos dados são publicados no *Diagnóstico 2000*. Esta coleção resulta em uma taxa de participação de 78% dos convidados.

O Quadro B.2 a seguir apresenta a distribuição das entidades participantes, segundo a abrangência e a região geográfica.

QUADRO B.2

Distribuição dos prestadores de serviços participantes do *Diagnóstico 2000*, segundo abrangência e região geográfica

Região	Abrangência			Total
	Regional	Microrregional	Local	
Norte	7	0	13	20
Nordeste	9	0	46	55
Sudeste	4	2	78	84
Sul	3	2	34	39
Centro-Oeste	3	0	16	19
Total	26	4	187	217

Quanto ao atendimento, os prestadores de serviços que estão presentes no *Diagnóstico 2000* atendem a 116,4 milhões de pessoas (84,6% da população urbana do país e 68,6% de toda a população bra-

sileira), em 4.033 municípios (73,2% dos 5.507 municípios existentes em 2000), e distribuem-se da seguinte maneira:

- 26 prestadores regionais de serviços, atendendo a 95,1 milhões de pessoas (56,1% da população total e 69,1% da população urbana), em 3.835 municípios (69,6%);
- 4 prestadores microrregionais de serviços, atendendo a 420 mil pessoas (0,2% da população total e 0,3% da população urbana), em 11 municípios;
- 187 prestadores locais de serviços, que atendem a 21,2 milhões de pessoas (12,5% da população total e 15,4% da população urbana).

B.2.2. A AMOSTRA DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Pretende-se, com o trabalho de coleta de dados desagregados por município, disponibilizar dados que permitam análises e avaliações da situação do abastecimento de água e do esgotamento sanitário na unidade política e espacial município, possibilitando, de um lado, a agregação de municípios segundo a conveniência da análise pretendida e, de outro, o cruzamento com outras informações disponíveis nesse mesmo grau de desagregação.

Com esta segunda amostra são coletadas, de cada prestador de serviços, informações a respeito da sua atuação nos municípios por eles atendidos.

Em termos de coleta de dados, a amostra, a rigor, volta-se para os prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional, que são os que atendem a mais de um município.

No caso dos operadores de abrangência regional, os dados são solicitados para uma amostra de municípios no universo de atendimento de cada entidade, com a qual se busca alcançar municípios de todos os tamanhos e situados nas várias regiões do estado.

No caso dos operadores de abrangência microrregional, os dados são solicitados para todos os municípios no universo de atendimento de cada entidade.

No caso daqueles de abrangência local, o conjunto de informações que se deseja coletar desagregadamente por município faz parte daquelas coletadas na amostra de prestadores de serviços, uma vez que para este efeito o operador e o município confundem-se.

Assim, para a definição da amostra de municípios sobre os quais coletar dados desagregados, buscou-se caminhar para a interiorização da amostra nos estados brasileiros atendidos pelos prestadores de serviços de abrangência regional.

Para isto foram inseridos na relação solicitada municípios de modo que se chegasse à taxa de um município para cada microrregião de cada estado.

Para este *Diagnóstico 2000* foram solicitados dados desagregados referentes a 960 municípios, em todos os estados brasileiros.

Com a não-participação da SANEMAT, a ocorrência de alguns casos de retirada e outros de acréscimo de municípios por parte de companhias, obteve-se um resultado total de 827 municípios sobre os quais foram recebidas informações dos prestadores de serviços de abrangência regional.

Somados aos 11 municípios atendidos pelos prestadores de serviços de abrangência microrregional e aos 187 atendidos pelos prestadores

de serviços de abrangência local, foram obtidos dados desagregados para 1.025 municípios brasileiros, que correspondem a 18,6% dos 5.507 municípios existentes em 2000.

B.3. COLETA E TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES

As informações para o SNIS são coletadas em um programa específico desenvolvido para esta finalidade, elaborado a partir do aplicativo *Microsoft Access* e, em seguida, introduzidas em um banco de dados criado e administrado com o mesmo aplicativo. Após a coleta e verificação da consistência dos dados, estes são tabulados e submetidos aos prestadores de serviços para análise, críticas e sugestões, para posterior publicação. No processo de coleta das informações são utilizadas seis planilhas para os prestadores de serviços de abrangência local e doze para os regionais e microrregionais, com as informações agrupadas segundo sua respectiva natureza.

O programa de coleta de informações é enviado aos prestadores de serviços em CD-ROM. Em alguns casos de extravio do material remetido, atraso demasiado em sua chegada ou dificuldades de instalação do programa, foram remetidas versões deste por correio eletrônico. No mesmo disco seguem alguns arquivos de utilidade – uma tabela com as populações dos municípios brasileiros, a Portaria nº 036 do Ministério da Saúde, um Glossário contendo a definição de informações, grandezas, unidades e termos em geral utilizados pelo SNIS e a relação das mensagens de erro correspondentes à verificação de consistência realizada pelo programa.

Juntamente com o disco contendo o programa, segue o *Manual de fornecimento das informações*, com instruções sobre a instalação do programa, preenchimento dos formulários de coleta, testes de consistência e gravação do arquivo-resposta.

Em seguida ao preenchimento dos campos, o programa realiza testes de consistência nos dados fornecidos. Ao todo são realizados cerca de 500 testes de consistência nas informações fornecidas. O programa de verificação considera duas naturezas de ocorrências: os erros propriamente ditos e as suspeições de erros. Os primeiros são denominados e tratados como erros e a existência de um ou mais deles inibe a gravação do arquivo-resposta.

Trata-se dos casos em que é possível garantir que o valor fornecido não é correto, como casos de quantidades negativas ou nulas, ou, por exemplo, quantidade de ligações ativas maior que a quantidade de economias ativas.

Quando o valor fornecido se mostra atípico, descolado de índices e parâmetros usuais, como receita nula, volume tratado de esgoto maior que volume coletado de esgoto, o programa exprime a ocorrência de um aviso, com a suspeição de inconsistência.

As suspeições de inconsistência denominadas e tratadas como avisos não impedem a gravação do arquivo-resposta. Solicita-se ao participante que, se desejar manter o valor que causou a suspeição, explique, no campo Observações, a razão da atipicidade do valor questionado.

Corrigidas as inconsistências, o usuário aciona a geração e gravação do arquivo-resposta, para envio ao SNIS. Este arquivo de dados pode ser enviado por e-mail via Internet ou em disco magnético de 3½", pelo correio, a critério dos prestadores de serviços.

Uma vez que o conjunto de prestadores de serviços de saneamento participantes do *Diagnóstico* é amplo e diversificado, incluindo desde empresas com alto grau de desenvolvimento tecnológico e institucional até instituições de pequeno porte e desenvolvimento incipiente, mantém-se a possibilidade de preenchimento dos formulários em papel. Assim, são

também encaminhados aos prestadores formulários impressos para preenchimento manual.

Verificou-se que cerca de 75% dos prestadores de serviços que atenderam à consulta utilizaram o CD-ROM. Os demais 25% enviaram seus dados em formulários de papel, pelo correio ou via fax, constatando-se um incremento no uso do computador (72% no *Diagnóstico 1999*).

B.4. FORMULÁRIOS DE COLETA DAS INFORMAÇÕES

Nos formulários de coleta o prestador de serviços agrupa, registra e remete as informações que serão armazenadas no banco de dados do SNIS, utilizadas para o cálculo de indicadores e publicadas para divulgação.

Em todos os formulários as informações são coletadas de acordo com o perfil do prestador de serviços – sua abrangência, sua natureza jurídica e o tipo de serviços que presta. Assim, por exemplo, para os que atendem somente a um município não são solicitadas informações desagregadas por município; para as administrações diretas e autarquias não são solicitadas informações sobre a concessão; para aqueles que trabalham somente com abastecimento de água não são solicitadas informações de esgotamento sanitário.

A coleta contempla o fornecimento, pelo prestador de serviços, de informações de caráter cadastral, operacional, financeiro e de qualidade, agrupadas por assunto.

Cada um dos formulários abrange um grupo de dados afins. Os formulários utilizados para coletar dados agregados por prestador de serviços são:

- a) DADOS DESCRITIVOS: reúne 30 informações gerais referentes a endereço, telefone, mandatário, contatos técnicos e administrativos, inscrições fiscais e acessos via Internet;
- b) DADOS FINANCEIROS: reúne 25 informações sobre receita, arrecadação, despesas, serviço da dívida, custo do serviço e investimentos realizados;
- c) DADOS GERAIS: reúne 13 informações gerais referentes ao conjunto dos municípios atendidos, tais como situação das concessões, população urbana e localidades atendidas; e, ainda, uma informação de caráter administrativo: quantidade de funcionários;
- d) DADOS ÁGUA: reúne 20 informações específicas sobre abastecimento de água, tais como população atendida, quantidades de ligações e economias, volumes e extensão de rede; e
- e) DADOS ESGOTO: reúne 8 informações específicas sobre esgotamento sanitário, tais como população atendida, número de ligações e economias, volumes e extensão de rede.

Os prestadores de serviços de abrangência local preenchem, além dos formulários acima, o formulário DADOS QUALIDADE, que coleta informações referentes à qualidade dos serviços prestados.

- f) DADOS QUALIDADE: reúne 17 informações sobre a qualidade dos serviços, tais como paralisações, intermitências, extravasamentos de esgotos e resultados das análises de cloro residual, de turbidez e de coliformes fecais.

Os prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional são convidados a preencher formulários adicionais, destinados à coleta de dados desagregados por município. Procura-se com isso expandir a abrangência das informações ao universo de atendimento

do prestador, ampliando assim substancialmente a base de dados coletados no nível municipal.

Para não sobrecarregar a instituição na coleta de informações, neste segundo conjunto de formulários a quantidade de dados solicitada é significativamente menor.¹ São os seguintes os formulários de dados desagregados por município:

- a) RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS: apresenta a lista dos municípios do estado para que o prestador de serviços assinale em qual deles presta serviços de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário;
- b) DADOS MUNICIPAIS DESCRITIVOS: coleta informações tais como população, situação da concessão, investimentos e quantidade de funcionários em cada município escolhido;
- c) DADOS MUNICIPAIS FINANCEIROS: coleta informações tais como receitas, arrecadação e despesas em cada município escolhido;
- d) DADOS MUNICIPAIS ÁGUA: coleta informações tais como população atendida, quantidade de ligações e economias, volumes e extensão de rede em cada município escolhido;
- e) DADOS MUNICIPAIS ESGOTO: coleta informações tais como população atendida, quantidade de ligações e economias, extensão de rede e volumes em cada município escolhido; e
- f) DADOS MUNICIPAIS QUALIDADE: coleta informações tais como paralisações, intermitências, extravasamentos de esgotos e resultados das análises de cloro residual, de turbidez e de coliformes fecais em cada município escolhido.

¹ A SABESP-SP apresentou alguns comentários sobre esta questão, relativamente aos dados financeiros, os quais estão relatados no Capítulo 3, na subseção de Análises dos Dados Desagregados.

B.5. TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS

O tratamento dado às informações consiste em três etapas: uma de arquivamento, outra de análise e correção de erros e a última, de cálculo dos indicadores e composição de tabelas de trabalho para a produção do texto.

A fase de arquivamento compreende os procedimentos relativos ao controle do recebimento e à organização e armazenamento das informações recebidas no banco de dados. Os dados recebidos em formulários de papel são transcritos para o banco de dados.

Apesar da existência da função de crítica dos dados na fonte, os arquivos de resposta chegam com muitas inconsistências. Isto se deve a casos em que o prestador de serviços encontra maneira de remeter o arquivo-resposta com inconsistências do tipo erro, com inconsistências do tipo aviso e com campos sem preenchimento, ou indicados no campo Observações.

Por essa razão, os dados são submetidos a uma busca e a uma nova análise, por técnicos da equipe, com o intuito de identificar tais casos e contextualizá-los. Quando são encontradas tais inconsistências é feito contato com o prestador de serviços, buscando-se entender fatos, esclarecer razões e corrigir a situação encontrada.

Com toda a massa de dados já corrigida e armazenada no banco, é realizada uma verificação adicional, com base em comparações entre dados de diversos prestadores, buscando-se, principalmente, erros por uso de unidades distintas das padronizadas pelo SNIS. Esta última análise possibilita corrigir a maior parte das inconsistências remanescentes e identificáveis.

Quando os dados de uma entidade estão em quantidade insuficiente, ou seus erros não podem ser corrigidos, as informações são consi-

deradas como não aproveitáveis, para se garantir a consistência do banco de dados.

Após a consolidação de todas as informações, estas são liberadas para o cálculo dos indicadores, a preparação de tabelas de trabalho para o texto e a preparação das tabelas de dados para divulgação – impressão do volume, gravação de CD-ROM e disponibilização via Internet.

Os indicadores totalizados – seja por região, seja para o total da amostra – são calculados como valores médios do grupo, e não como média dos valores do grupo.

Assim, para cada grandeza componente do indicador, são somados os valores correspondentes a cada um dos prestadores de serviços do grupo em pauta e então processado o cálculo do indicador.

Em decorrência dessa forma de cálculo, o processamento de cada um dos indicadores totais considera somente os prestadores de serviços que apresentam todas as informações necessárias para o cálculo, ou seja, se no cálculo de um determinado indicador um prestador de serviços apresenta um dado não disponível (campo em branco), esta entidade é desconsiderada para o cálculo da totalização do indicador em pauta.

Num próximo indicador, se esta mesma entidade tiver fornecido todos os dados primários necessários para o cálculo do indicador, ela é considerada.

Para os indicadores que utilizam no seu cálculo informações médias anuais (quantidade de ligações, quantidade de economias ativas, extensão de rede, quantidade de empregados próprios e população atendida – esta última não aplicável ao índice de atendimento), adota-se no cálculo a média aritmética dos valores em dezembro do ano anterior e dezembro do ano de referência.

B.6. ORGANIZAÇÃO DOS DADOS PARA DIVULGAÇÃO

O conjunto total de informações publicadas pelo *Diagnóstico 2000* é composto de:

- a) relação dos prestadores de serviços presentes nas amostras – convidados e publicados;
- b) grupo de tabelas contendo informações primárias agregadas por prestador de serviços;
- c) grupo de tabelas contendo informações primárias desagregadas por município;
- d) grupo de tabelas contendo indicadores calculados a partir das informações primárias agregadas por prestador de serviços;
- e) grupo de tabelas contendo indicadores calculados a partir das informações primárias desagregadas por município;
- f) relação dos indicadores calculados e suas respectivas expressões de cálculo;
- g) glossário, apresentando a definição das informações, suas grandezas e outros termos utilizados pelo SNIS;
- h) tabela contendo, para cada prestador de serviços de abrangência regional e microrregional, a relação de municípios por ele atendidos.

As tabelas de dados (tanto aquelas com dados primários como com indicadores calculados) são agrupadas em dois subconjuntos: o de dados agregados por prestador de serviços e o de dados desagregados por município atendido.

Cada um desses subconjuntos, por sua vez, é dividido em quatro grupos, em função do perfil dos prestadores de serviços:

- a) prestadores de serviços de abrangência regional, constituídos, todos, como de direito privado, exceto o DEAS-AC;
- b) prestadores de serviços de abrangência microrregional, tendo-se aqui dois tipos de natureza jurídica: alguns de direito privado (empresas) e alguns de direito público (consórcios municipais). Em virtude da baixa quantidade de prestadores de serviços de abrangência microrregional cadastrados, o SNIS ainda não subdivide este grupo segundo a natureza jurídica das entidades;
- c) prestadores de serviços de abrangência local com natureza jurídica de direito público (departamentos, secretarias, autarquias);
- d) prestadores de serviços de abrangência local com natureza jurídica de direito privado (empresas municipais de saneamento – públicas e privadas).

Os prestadores de serviços e seus dados são distribuídos, nas tabelas, segundo as regiões geográficas brasileiras.

Em cada grupo (regionais, microrregionais, locais de direito público e locais de direito privado) os dados são totalizados para cada região e para o total da amostra.

No caso dos dados primários (volume produzido ou quantidade de economias atendidas, por exemplo) os dados são somados e, no caso dos indicadores, são calculados segundo cada expressão particular (volume produzido *per capita* e quantidade de economias por ligação, por exemplo).

Uma versão preliminar do *Diagnóstico* anual é distribuída para todos os prestadores de serviços que forneceram informações, para críticas e sugestões. Após o recebimento dos comentários e correções estes são processados e as alterações pertinentes efetivadas.

Concluída esta fase, a atualização anual do SNIS é finalizada e o *Diagnóstico* é produzido e divulgado.

São utilizados três meios para a disseminação do produto anual, contendo a totalidade do material que compõe o *Diagnóstico* (texto, tabelas, anexos):

- a) Volumes impressos, os quais são enviados para: todos os prestadores de serviços participantes; todas as prefeituras municipais de municípios com população acima de 15 mil habitantes; secretarias estaduais de saneamento, infra-estrutura, recursos hídricos e de meio ambiente; universidades; escolas técnicas federais; órgãos da administração federal; legislativo federal; organismos financiadores do setor; consultores individuais e empresas de consultoria, entre outros. Sob esta forma são distribuídos aproximadamente 4 mil volumes.
- b) Discos compactos a *laser* (CD-ROMs), enviados para: todos os prestadores de serviços participantes; universidades; escolas técnicas federais; órgãos da administração federal; organismos financiadores do setor; consultores individuais e empresas de consultoria, entre outros. Sob esta forma são distribuídos aproximadamente 3 mil exemplares.
- c) Disponibilização na Internet, na página www.snis.gov.br. Neste endereço encontram-se disponíveis também os *Diagnósticos* anteriores.

ANEXO C

GLOSSÁRIO

ANEXO C – GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A01	População atendida com abastecimento de água	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de água, no último mês do ano, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais), segundo dados do IBGE.	habitantes	A13, X050, X040
A02	Quantidade de ligações ativas de água	Quantidade de ligações ativas de água à rede pública, providas ou não de aparelho de medição (hidrômetro), que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligações	X090, X040, F01, F02
A03	Quantidade de economias ativas de água	Quantidade de economias ativas de água que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economias	X050, X040, F01, F02
A04	Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	Quantidade de ligações ativas de água, providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligações	X090, X040, F01, F02
A05	Extensão da rede de água	Comprimento total da malha de distribuição de água, incluindo adutoras, subadutoras e redes distribuidoras e excluindo ramais prediais, operada pelo prestador de serviços no último mês do ano.	km	X115
A06	Volume de água produzido	Volume de água disponível para consumo, compreendendo a água captada pelo prestador de serviços e a água importada bruta, ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) Estação(ões) de Tratamento de Água – ETA(s) ou Unidade(s) de Tratamento Simplificado (UTS). Inclui também os volumes de água captada pelo prestador de serviços que sejam disponibilizados para consumo sem tratamento, medidos na(s) entrada(s) do sistema de distribuição.	1.000m ³ /ano	X115, A16, X065, X160, X135
A07	Volume de água tratado em ETA	Volume de água submetido a tratamento, incluindo a água bruta captada pelo prestador de serviços e a água importada bruta, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s) ou UTS e excluindo o volume de água tratada por simples desinfecção e o volume importado de água já tratada.	1.000m ³ /ano	X115, X065, X160, A16, A15, A18

ANEXO C – GLOSSÁRIO**INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – ÁGUA (continuação)**

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A08	Volume de água micromedido	Volume de água apurado pelos aparelhos de medição (hidrômetros) instalados nos ramais prediais.	1.000m³/ano	
A10	Volume de água consumido	Volume de água consumido por todos os usuários, compreendendo o volume micromedido, o volume estimado para as ligações desprovidas de aparelho de medição (hidrômetro) e o volume de água tratada exportado.	1.000m³/ano	A08, A19
A11	Volume de água faturado	Volume de água debitado ao total de economias (medidas e não medidas), para fins de faturamento. Inclui o volume de água tratada exportado.	1.000m³/ano	X050, F01, F02, A19
A12	Volume de água macromedido	Valor da soma dos volumes de água medidos por meio de macromedidores permanentes: na(s) saída(s) da(s) ETA(s) e das UTS(s) e nos pontos de entrada de água tratada importada, se existirem.	1.000m³/ano	X065, X160, A18
A13	Quantidade de economias residenciais ativas de água	Quantidade de economias residenciais ativas de água que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economias	X050, X040, F01, F02
A14	Quantidade de economias ativas de água micromedidas	Quantidade de economias ativas de água, cujas respectivas ligações são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economias	X050, X040, X090, F01, F02
A15	Volume de água tratada por simples desinfecção	Volume de água captada a partir de manancial subterrâneo ou fonte de cabeceira, que apresenta naturalmente características físicas, químicas e organolépticas que a qualificam como água potável e, por isso, recebe apenas simples desinfecção.	1.000m³/ano	
A16	Volume de água bruta importado	Volume de água bruta recebido de outros agentes fornecedores, para tratamento ou distribuição direta. Deve ser computado no Volume de Água Produzido.	1.000m³/ano	X015, A06
A17	Volume de água bruta exportado	Volume de água bruta transferido para outros agentes distribuidores, sem qualquer tratamento.	1.000m³/ano	X010

ANEXO C – GLOSSÁRIO**INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – ÁGUA (continuação)**

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A18	Volume de água tratada importado	Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), recebido de outros agentes fornecedores.	1.000m³/ano	A07, A15, X015
A19	Volume de água tratada exportado	Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), transferido para outros agentes distribuidores. Deve ser computado nos Volumes de Água Consumido e Faturado.	1.000m³/ano	A07, A15, X010, A10, A11
A20	Volume de água micromedido nas economias residenciais ativas	Volume de água apurado pelo aparelho de medição (hidrômetro), consumido nas economias residenciais ativas micromedidas.	1.000m³/ano	X050, X040
A21	Quantidade de ligações totais de água	Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de água à rede pública, providas ou não de aparelho de medição (hidrômetro), existentes no último mês do ano.	ligações	X090, X040, X080
A22	Quantidade de economias residenciais ativas de água micromedidas	Quantidade de economias residenciais ativas de água cujas respectivas ligações são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economias	X050, X040, X090, F01, F02
A24	Volume de água de serviço	Valor da soma dos volumes de água para atividades operacionais e especiais, com o volume de água recuperado.	1.000m³/ano	X041, X165

ANEXO C – GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES DE BALANÇO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
B01	Ativo circulante	Valor das disponibilidades, dos direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e das aplicações de recursos em despesas do exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	
B02	Ativo total	Valor da soma das contas do Ativo Circulante, Realizável a Longo Prazo e Ativo Permanente.	1.000 R\$/ano	B01, B10
B03	Exigível a longo prazo	Valor das obrigações do prestador de serviços inclusive financiamentos para aquisição de direitos do Ativo Permanente, com vencimentos após o exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	X115
B04	Lucro líquido com depreciação	Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) que remanescer depois de deduzidas do Resultado Operacional com Depreciação as despesas não operacionais, as despesas financeiras, o imposto de renda, as participações previstas nos estatutos de debêntures de empregados, administradores e partes beneficiárias e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados.	1.000 R\$/ano	B09
B05	Passivo circulante	Valor das obrigações do prestador de serviços, inclusive financiamentos para a aquisição de direitos do Ativo Permanente com vencimentos no exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	X115
B06	Patrimônio líquido	Valor contábil pertencente aos acionistas ou sócios do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115
B07	Receita operacional	Valor da receita anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços, ou seja, produção e distribuição de água e coleta, tratamento e disposição de esgotos.	1.000 R\$/ano	X115
B08	Resultado de exercícios futuros	Valor da subtração entre as receitas de exercícios futuros e os custos e as despesas a elas correspondentes.	1.000 R\$/ano	
B09	Resultado operacional com depreciação	Lucro ou prejuízo resultante da atividade operacional do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115

ANEXO C – GLOSSÁRIO**INFORMAÇÕES DE BALANÇO (continuação)**

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
B10	Realizável a longo prazo	Direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro do prestador de serviços, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115
B11	Lucro líquido sem depreciação	Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) que remanesce depois de deduzidas do Resultado Operacional sem Depreciação as despesas não operacionais, as despesas financeiras, o imposto de renda, as participações previstas nos estatutos de debêntures de empregados, administradores e partes beneficiárias e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados.	1.000 R\$/ano	B12
B12	Resultado operacional sem depreciação	Lucro ou prejuízo resultante da atividade operacional do prestador de serviços, sem incluir nos custos as despesas de depreciação.	1.000 R\$/ano	X115

ANEXO C – GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – ESGOTO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
E01	População atendida com esgotamento sanitário	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, no último mês do ano, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais), segundo dados do IBGE.	habitantes	X050, X040, E08
E02	Quantidade de ligações ativas de esgoto	Quantidade de ligações ativas de esgoto à rede pública que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligações	X090, X040, F01, F03
E03	Quantidade de economias ativas de esgoto	Quantidade de economias ativas de esgoto que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economias	X050, X040, F01, F03
E04	Extensão da rede de esgoto	Comprimento total da malha de coleta de esgoto, incluindo redes de coleta, coletores e interceptores e excluindo ramais prediais e emissários de recalque, operada pelo prestador de serviços no último mês do ano.	km	X115
E05	Volume de esgoto coletado	Volume de esgoto lançado na rede coletora (em geral considerado como sendo de 80% a 85% do Volume de Água Consumido na área atendida por esgotamento sanitário).	1.000m ³ /ano	A10
E06	Volume de esgoto tratado	Volume de esgoto submetido a tratamento, medido ou estimado na entrada da(s) Estação(ções) de Tratamento de Esgoto – ETE(s).	1.000m ³ /ano	X070
E07	Volume de esgoto faturado	Volume de esgoto debitado ao total de economias, para fins de faturamento.	1.000m ³ /ano	X050, F01, F03
E08	Quantidade de economias residenciais ativas de esgoto	Quantidade de economias residenciais ativas de esgoto que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economias	X050, X040, F01, F03
E09	Quantidade de ligações totais de esgoto	Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de esgoto à rede pública, existentes no último mês do ano.	ligações	X090, X040, X080

ANEXO C – GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F01	Receita operacional direta total	Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços, resultante exclusivamente da aplicação das tarifas. Resultado da soma da Receita Operacional Direta-Água, Receita Operacional Direta-Esgoto e Receita Operacional Direta-Água Exportada.	R\$/ano	X115, F02, F03, F07
F02	Receita operacional direta-água	Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de abastecimento de água, resultante exclusivamente da aplicação das tarifas, excluídos os valores decorrentes da venda de água por atacado (bruta ou tratada).	R\$/ano	
F03	Receita operacional direta-esgoto	Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de esgotamento sanitário, resultante exclusivamente da aplicação das tarifas.	R\$/ano	
F04	Receita operacional indireta	Valor faturado anual decorrente da prestação de outros serviços vinculados aos serviços de água ou de esgotos, mas não contemplados na tarifação, como taxas de matrícula, ligações, religações, sanções, conservação e reparo de hidrômetros, acréscimos por impontualidade, entre outros.	R\$/ano	
F05	Receita operacional total	Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços. Resultado da soma da Receita Operacional Direta (Água, Esgoto e Água Exportada) e da Receita Operacional Indireta.	R\$/ano	X115, F01, F04
F06	Arrecadação total	Valor anual efetivamente arrecadado das Receitas Operacionais (disponível em Caixa ou em Bancos – Conta Movimento).	R\$/ano	
F07	Receita operacional direta-água exportada (bruta ou tratada)	Valor faturado anual decorrente da venda de água, bruta ou tratada, por atacado. Corresponde à receita resultante da aplicação de tarifas especiais ou de valores estabelecidos em contratos especiais.	R\$/ano	
F08	Crédito de contas a receber	Saldo dos valores a receber ao final do ano, em decorrência do faturamento dos serviços de água e esgoto e outros serviços (ligações, religações, conservação de hidrômetros, etc.).	R\$/ano	

ANEXO C – GLOSSÁRIO**INFORMAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)**

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F10	Despesa com pessoal próprio	Valor anual das despesas realizadas com empregados (inclusive diretores, mandatários, etc.), correspondendo à soma de ordenados e salários, gratificações, encargos sociais (exceto PIS/PASEP e COFINS), pagamento a inativos e demais benefícios concedidos, tais como auxílio-alimentação, vale-transporte, planos de saúde e previdência privada.	R\$/ano	
F11	Despesa com produtos químicos	Valor anual das despesas realizadas com a aquisição de produtos químicos destinados aos sistemas de tratamento de água e de esgoto.	R\$/ano	
F13	Despesa com energia elétrica	Valor anual das despesas realizadas com energia elétrica (força e luz) nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.	R\$/ano	
F14	Despesa com serviços de terceiros	Valor anual das despesas realizadas com serviços executados por terceiros. Não se incluem as despesas com energia elétrica e com aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (estas últimas devem ser consideradas no item Outras Despesas de Exploração).	R\$/ano	X115, F13, F27
F15	Despesas de exploração (DEX)	Valor anual das despesas realizadas para a exploração dos serviços, compreendendo Despesas com Pessoal, com Produtos Químicos, com Energia Elétrica, com Serviços de Terceiros, com Água Importada, Despesas Fiscais ou Tributárias Incidentes na DEX, além do item Outras Despesas de Exploração.	R\$/ano	F10, F11, F13, F14, F20, F21, F27
F16	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	Valor anual das despesas realizadas com juros e encargos das dívidas decorrentes de financiamentos (obras, debêntures e captações de recursos no mercado), não incluindo amortizações. Além dos juros presentes nas prestações de retorno, devem ser considerados os juros de períodos de carência, quando as obras tenham sido concluídas e estejam em operação. Não se incluem os juros de carências de financiamentos de obras em andamento. Nos encargos devem estar incluídas as variações monetárias pagas no ano.	R\$/ano	F34

ANEXO C – GLOSSÁRIO**INFORMAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)**

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F17	Despesas totais com os serviços (DTS)	Valor anual total do conjunto de despesas realizadas para a prestação dos serviços. Incluem-se Despesas de Exploração (DEX), Despesas com Juros e Encargos do Serviço da Dívida, Despesas com Depreciação, Amortização e Provisão para Devedores Duvidosos, Despesas Capitalizáveis, Despesas Fiscais ou Tributárias Incidentes na DTS, além de Outras Despesas com os Serviços.	R\$/ano	F15, F16, F19, F18, F22, F28
F18	Despesas capitalizáveis	Valor anual das despesas realizadas com o funcionamento das áreas do prestador de serviços que, pelas suas finalidades (projetos e fiscalização de obras, por exemplo), a contabilidade adota o procedimento de capitalizar nos respectivos custos (projetos e obras), não contabilizando como Despesas de Exploração. Essas despesas são somadas tanto nas despesas totais com os serviços (DTS) como nos investimentos totais.	R\$/ano	X115, F15, F17, F33
F19	Despesas com depreciação, amortização e provisão para devedores duvidosos	Valor anual das despesas de depreciação do Ativo Imobilizado operacional (máquinas, equipamentos e instalações em serviço) e das despesas de amortização do Ativo Diferido (despesas de instalação e organização que contribuem para o resultado de mais de um exercício). Inclui-se, também, provisão para devedores duvidosos constituída anualmente para prevenir perdas no item Contas a Receber.	R\$/ano	
F20	Despesas com água importada (bruta ou tratada)	Valor anual das despesas realizadas com a importação de água – bruta ou tratada – no atacado.	R\$/ano	A16, A18
F21	Despesas fiscais ou tributárias incidentes na DEX	Valor anual das despesas realizadas com impostos, taxas e contribuições, cujos custos pertencem ao conjunto das despesas de exploração, tais como PIS/PASEP, COFINS, CPMF, IPVA, IPTU, ISS, contribuições sindicais e taxas de serviços públicos.	R\$/ano	F15
F22	Despesas fiscais ou tributárias incidentes na DTS	Valor anual das despesas realizadas com impostos, taxas e contribuições, cujos custos não pertencem ao conjunto das despesas de exploração, mas compõem as despesas totais com os serviços, tais como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.	R\$/ano	F17

ANEXO C – GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F23	Investimentos realizados em abastecimento de água	Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de abastecimento de água, contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional, do Ativo Imobilizado.	R\$/ano	
F24	Investimentos realizados em esgotamento sanitário	Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de esgotamento sanitário, contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional, do Ativo Imobilizado.	R\$/ano	
F25	Outros investimentos	Valor anual investido em aquisição de bens, equipamentos e instalações, não contabilizado nos investimentos realizados em abastecimento de água ou em esgotamento sanitário. Considerar também aplicações em instalações físicas e administrativas de novos serviços, organização ou reorganização de sistemas administrativos, contabilizados no Ativo Diferido.	R\$/ano	
F26	Quantidade total de empregados próprios	Quantidade de empregados, sejam funcionários do prestador de serviços, dirigentes ou outros, postos permanentemente – e com ônus – à disposição do prestador de serviços, ao final do ano.	empregados	
F27	Outras despesas de exploração	Valor anual realizado das Despesas de Exploração, exceto as Despesas com Pessoal, com Produtos Químicos, com Energia Elétrica, com Serviços de Terceiros, com Água Importada e as Despesas Fiscais ou Tributárias Incidentes na DEX.	R\$/ano	F15, F10, F11, F13, F14, F20, F21
F28	Outras despesas com os serviços	Valor anual realizado das Despesas com os Serviços, exceto as Despesas de Exploração, as Despesas com Juros e Encargos do Serviço da Dívida, as Despesas com Depreciação, Amortização e Provisão para Devedores Duvidosos, as Despesas Capitalizáveis e as Despesas Fiscais ou Tributárias Incidentes na DTS.	R\$/ano	F15, F16, F17, F18, F19, F22
F30	Investimentos com recursos próprios	Valor anual dos investimentos realizados com recursos próprios do prestador de serviços, provenientes dos serviços prestados. Não se incluem despesas capitalizáveis.	R\$/ano	

ANEXO C – GLOSSÁRIO**INFORMAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)**

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F31	Investimentos com recursos onerosos	Valor anual dos investimentos realizados com recursos de financiamentos, reembolsáveis por meio de amortizações, juros e outros encargos. Não se incluem despesas capitalizáveis.	R\$/ano	
F32	Investimentos com recursos não onerosos	Valor anual dos investimentos realizados com recursos não reembolsáveis, que não oneram o serviço da dívida, também denominados recursos a fundo perdido. Não se incluem despesas capitalizáveis.	R\$/ano	
F33	Investimentos totais	Valor anual total dos investimentos realizados. Corresponde à soma dos investimentos em abastecimento de água, em esgotamento sanitário e em outros itens, mais as despesas capitalizáveis.	R\$/ano	F18, F23, F24, F25
F34	Despesas com amortizações do serviço da dívida	Valor anual dos pagamentos das amortizações das dívidas decorrentes de financiamentos (obras, debêntures e captações de recursos no mercado). Não se incluem as despesas com juros e encargos.	R\$/ano	F16

ANEXO C – GLOSSÁRIO**INFORMAÇÕES GERAIS**

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
G04a	Quantidade de municípios atendidos com concessão em vigor	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua tendo um instrumento de formalização da delegação (contrato, convênio, lei, etc.).	municípios	X115
G04b	Quantidade de municípios atendidos com concessão vencida	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua tendo um instrumento de formalização da delegação (contrato, convênio, lei, etc.) com vigência vencida.	municípios	X115
G04c	Quantidade de municípios atendidos sem concessão	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua não tendo um instrumento de formalização da delegação (contrato, convênio, lei, etc.). Enquadram-se aqui os casos em que não há necessidade legal do instrumento de delegação ou concessão (Administração Direta ou Autarquias, por exemplo).	municípios	X115, X005, X045
G05	Quantidade total de municípios atendidos	Quantidade total de municípios em que o prestador de serviços atua, independentemente se na Sede Municipal ou nos Distritos Municipais.	municípios	X115, X125, X046
G06a	População urbana dos municípios atendidos com abastecimento de água	População urbana do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços com abastecimento de água. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos censos realizados pelo IBGE.	habitantes	X115
G06b	População urbana dos municípios atendidos com esgotamento sanitário	População urbana do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços com esgotamento sanitário. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos censos realizados pelo IBGE.	habitantes	X115
G08	Quantidade de sedes municipais atendidas com abastecimento de água	Quantidade de sedes municipais em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de abastecimento de água.	sedes	X125, X115
G09	Quantidade de sedes municipais atendidas com esgotamento sanitário	Quantidade de sedes municipais em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de esgotamento sanitário.	sedes	X125, X115

ANEXO C – GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES GERAIS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
G10	Quantidade de localidades atendidas com abastecimento de água	Quantidade de localidades, excetuadas as sedes municipais, em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de abastecimento de água.	localidades	X095, X125, X115
G11	Quantidade de localidades atendidas com esgotamento sanitário	Quantidade de localidades, excetuadas as sedes municipais, em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de esgotamento sanitário.	localidades	X095, X125, X115
G12a	População total dos municípios atendidos com abastecimento de água	Valor da soma das populações urbanas e rurais do(s) município(s) atendido(s) – sedes e localidades – pelo prestador de serviços com abastecimento de água. É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitantes	X125, X095, X115
G12b	População total dos municípios atendidos com esgotamento sanitário	Valor da soma das populações urbanas e rurais do(s) município(s) atendido(s) – sedes e localidades – pelo prestador de serviços com esgotamento sanitário. É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitantes	X125, X095, X115

ANEXO C – GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q02	Quantidade de paralisações no sistema de distribuição	Quantidade de vezes, no ano, em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água, cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as paralisações dos diversos sistemas devem ser somadas.	paralis.	X110, X135
Q03	Duração das paralisações	Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as paralisações dos diversos sistemas devem ser somadas.	horas	X110, X135
Q04	Quantidade de economias ativas atingidas por paralisações	Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias ativas atingidas por paralisações no sistema de distribuição de água, cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	economias	X050, X040, X110, X135
Q06	Quantidade de amostras analisadas para aferição de cloro residual	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de cloro residual na água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostras	
Q07	Quantidade de amostras analisadas para aferição de cloro residual, com resultados fora do padrão	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de cloro residual na água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostras	X122
Q08	Quantidade de amostras analisadas para aferição de turbidez	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de turbidez da água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostras	

ANEXO C – GLOSSÁRIO**INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE (continuação)**

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q09	Quantidade de amostras analisadas para aferição de turbidez, com resultados fora do padrão	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de turbidez da água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostras	X122
Q11	Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados	Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que foram registrados extravasamentos na rede de coleta de esgotos. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	extravas.	X075
Q12	Duração dos extravasamentos registrados	Quantidade de horas, no ano, despendida no conjunto de ações para solução dos problemas de extravasamentos na rede de coleta de esgotos, desde a primeira reclamação ao prestador de serviços até a conclusão do reparo. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	horas	X075, X115, X120
Q15	Quantidade de economias ativas atingidas por intermitências prolongadas	Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias ativas atingidas por intermitências prolongadas no sistema de distribuição de água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	economias	X050, X040, X085, X135
Q16	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes fecais	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes fecais. Considerar a totalização final das amostras, após coleta. O termo coleta corresponde à coleta de amostras extras, feita nos pontos onde foram obtidos resultados desfavoráveis, conforme estabelecido pela Portaria nº 36 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostras	

ANEXO C – GLOSSÁRIO**INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE (continuação)**

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q17	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes fecais, com resultados fora do padrão	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes fecais, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostras	X122
Q18	Quantidade mínima de amostras (obrigatórias) para aferição de coliformes fecais	Quantidade mínima anual de amostras a coletar na rede de distribuição de água para aferição do teor de coliformes fecais na água, de acordo com a Portaria nº 36 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostras	
Q19	Quantidade mínima de amostras (obrigatórias) para aferição de turbidez	Quantidade mínima anual de amostras a coletar na rede de distribuição de água para aferição do teor de turbidez da água, de acordo com a Portaria nº 36 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostras	
Q20	Quantidade mínima de amostras (obrigatórias) para aferição de cloro residual	Quantidade mínima anual de amostras a coletar na rede de distribuição de água para aferição do teor de cloro residual na água, de acordo com a Portaria nº 36 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostras	
Q21	Quantidade de interrupções sistemáticas	Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que ocorreram interrupções sistemáticas no sistema de distribuição de água do município. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	interrupções	
Q22	Duração das intermitências prolongadas	Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram intermitências prolongadas no sistema de distribuição de água do município. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	horas	

ANEXO C – GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X001	Abrangência	Área de atuação do prestador de serviços de saneamento. Pode ser local, microrregional ou regional.		X002, X003, X004
X002	Abrangência local	Área de atuação que compreende um município, em geral onde está sediado o prestador de serviços. Eventualmente e em caráter quase sempre não oficial, há o atendimento a frações de municípios adjacentes.		
X003	Abrangência microrregional	Área de atuação que compreende mais de um município, normalmente adjacentes e agrupados em pequena quantidade.		
X004	Abrangência regional	Área de atuação que compreende mais de um município, em grande quantidade, atendidos quer com sistema(s) isolado(s) quer integrado(s).		
X005	Administração pública direta	Secretarias, departamentos ou outros órgãos da administração pública direta.		
X010	Agente distribuidor	Agente (empresa, autarquia, departamento, etc.) responsável pela distribuição ou recepção da água que está sendo exportada.		
X015	Agente fornecedor	Agente (empresa, autarquia, departamento, etc.) responsável pela produção da água que está sendo importada.		
X025	Amostra para análises de qualidade	Amostra da água distribuída para consumo, coletada com a finalidade de serem realizadas determinações físico-químico-bacteriológicas para monitoramento da sua qualidade.		
X030	Ano anterior ao ano de referência	Ano anterior ao ano de referência das informações solicitadas.		
X035	Ano de referência	Ano ao qual correspondem as informações solicitadas.		
X040	Ativa	Distinção dada às ligações e economias que estão em pleno funcionamento e que contribuem para o faturamento, no período considerado.		

ANEXO C – GLOSSÁRIO**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)**

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X041	Atividades operacionais e especiais	Testes de estanqueidade e desinfecção de redes (adutoras, subadutoras e distribuição), uso próprio nas instalações do prestador de serviços, uso de água pelo corpo de bombeiros e suprimentos sociais com caminhões-pipas (favelas, chafarizes).		
X045	Autarquia	Entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto-administrar-se, sob controle federal, estadual ou municipal.		
X046	Distritos municipais	Unidade administrativa dos municípios e elemento da Divisão Territorial Brasileira, do IBGE. O distrito onde se situa a sede municipal denomina-se distrito-sede.		
X050	Economia	Moradias, apartamentos, unidades comerciais, salas de escritório, indústrias, órgãos públicos e similares, existentes numa determinada edificação, que são atendidos pelos serviços de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário.		
X055	Empresa privada	Empresa com capital predominante ou integralmente privado, administrada exclusivamente por particulares.		
X060	Empresa pública	Entidade paraestatal, criada por lei, com personalidade jurídica de direito privado, com capital exclusivamente público, de uma só ou de várias entidades, mas sempre capital público.		
X065	ETA	Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Água, válida para todos os tipos de tratamento, exceto aqueles simplificados, que se enquadram como UTS.		X160
X070	ETE	Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Esgoto, válida para todos os tipos de tratamento.		

ANEXO C – GLOSSÁRIO**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)**

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X075	Extravasamento de esgoto	Fluxo indevido de esgotos ocorrido nas vias públicas, nos domicílios ou nas galerias de águas pluviais, como resultado do rompimento ou da obstrução de redes coletoras, interceptores ou emissários de esgotos.		
X080	Inativa	Distinção que, ao contrário da ativa, é dada às ligações e às economias, as quais, embora cadastradas como usuárias dos serviços, não estão em pleno funcionamento e não contribuem para o faturamento, no período considerado.		
X085	Intermitência prolongada (racionamentos, rodízios, etc.)	Interrupções sistemáticas no fornecimento de água da rede de distribuição do município, por problemas de produção, de pressão na rede, de subdimensionamento das canalizações, de manobra do sistema, etc.		
X090	Ligação	Ramal predial conectado à rede de distribuição de água ou à rede coletora de esgoto. Pode estar ativa ou inativa.		X040, X080
X095	Localidade	Vilas, povoados, aglomerações urbanas e distritos, exceto o distrito-sede.		
X100	Natureza jurídica	Forma jurídica como está constituído o prestador de serviços de saneamento. Regula características legais e fiscais.		X005, X045, X055, X060, X105, X145
X105	Organização social	Entidade da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, à qual tenha sido delegada a administração dos serviços (associações de moradores, por exemplo).		
X110	Paralisação (manobras, reparos, etc.)	Interrupções no fornecimento de água ao usuário pelo sistema de distribuição, por problemas em qualquer das unidades do sistema, desde a produção até a rede de distribuição, que tenham acarretado prejuízos à regularidade do abastecimento de água.		X135
X115	Prestador de serviços de saneamento	Entidade legalmente constituída para administrar serviços e operar sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.		

ANEXO C – GLOSSÁRIO**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)**

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X120	Reparo da rede coletora de esgoto	Execução de ações para eliminação de mau funcionamento (obstruções, vazamentos, fissura ou quebra de tubos ou conexões) na rede coletora, interceptores ou emissários de esgotos. O que indica a conclusão do reparo é o fechamento da ordem de serviço.		
X122	Resultado fora do padrão	Resultado de determinação físico-químico-bacteriológica realizada que ficou situado fora dos valores de referência adotados como padrão pela Portaria nº 36 do Ministério da Saúde.		
X125	Sede municipal	Distrito-sede de cada município.		
X130	Serviço prestado	Categoria (ou modalidade) do serviço prestado pelo prestador de serviços de saneamento. Pode ser de água (somente), esgoto (somente), ou ambos (água e esgoto).		X115
X135	Sistema de distribuição	Sistema de Distribuição de Água: parte física do Sistema de Abastecimento de Água, constituída de instalações e equipamentos, considerados a partir da saída da(s) unidade(s) de tratamento, destinados a armazenar e transportar água potável a uma comunidade.		
X140	Sociedade de economia mista com administração privada	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, com participação dos sócios privados na gestão dos negócios da empresa, na qual um ou mais dirigentes são escolhidos e designados por sócios privados.		
X145	Sociedade de economia mista com administração pública	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, maioria pública nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública, com todos os dirigentes indicados pelo poder público.		
X150	Tempo de reparo	Tempo despendido para a execução da totalidade das ações de reparo (desobstruções, consertos de vazamentos, etc.) na rede coletora de esgotos.		X120

ANEXO C – GLOSSÁRIO**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)**

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X155	Terceiros	Empresas ou trabalhadores contratados pelo prestador de serviços, para atuar dentro ou fora de suas instalações, exceto quando se tratar de energia elétrica e aluguel de máquinas e equipamentos.		
X160	UTS	Denominação abreviada de Unidade de Tratamento Simplificado, utilizada nas informações A06 e A12 para identificar as unidades de simples desinfecção, distinguindo-as de ETA.		A06, A12, X065
X165	Volume de água recuperado	Volume correspondente à neutralização de ligações clandestinas e fraudes.		

ANEXO D

RELAÇÃO DE INDICADORES

ANEXO D – RELAÇÃO DE INDICADORES

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₁	Densidade de Economias de Água por Ligação $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{A03^*}{A02^*}$	economia/ligação
I ₀₂	Índice de Produtividade: Economias Ativas (A + E) por Pessoal Próprio $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas (Água + Esgoto)}}{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}$	$\frac{A03^* + E03^*}{F26^*}$	economia/empregado
I ₀₃	Despesa Total com os Serviços por m³ Faturado $\frac{\text{Despesas Totais com os Serviços}}{\text{Volume Total Faturado (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F17}{A11 + E07}$	R\$/m³
I ₀₄	Tarifa Média Praticada $\frac{\text{Receita Operacional Direta Água + Esgoto}}{\text{Volume Total Faturado (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F02 + F03 + F07}{A11 + E07}$	R\$/m³
I ₀₅	Tarifa Média de Água $\frac{\text{Receita Operacional Direta Água}}{\text{Volume de Água Faturado – Volumes de Água Exportados}}$	$\frac{F02}{A11 - A17 - A19}$	R\$/m³

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: soma do valor de dezembro do ano anterior com o de dezembro do ano de referência, dividida por dois.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₀₆	Tarifa Média de Esgoto $\frac{\text{Receita Operacional Direta Esgoto}}{\text{Volume de Esgoto Faturado}}$	$\frac{F03}{E07}$	R\$/m ³
I ₀₇	Incidência da Desp. de Pes. e de Serv. de Terc. nas Desp. Totais com os Serviços $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio} + \text{Despesas com Serviços de Terceiros}}{\text{Despesas Totais com os Serviços}}$	$\frac{F10 + F14}{F17}$	percentual
I ₀₈	Despesa Média Anual por Empregado $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}$	$\frac{F10}{F26^*}$	R\$/empregado
I ₀₉	Índice de Hidrometração $\frac{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água Micromedidas}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{A04^*}{A02^*}$	percentual
I ₁₀	Índice de Micromedição Relativo ao Volume Disponibilizado $\frac{\text{Volume de Água Micromedido}}{\text{Volume de Água Disponibilizado para Distribuição (VD)}^2 - \text{Volume de Água de Serviço}}$	$\frac{A08}{VD - A24}$	percentual

²VD = Volumes de água (produzido + tratada importado – tratada exportado), ou seja, A06 + A18 – A19.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: soma do valor de dezembro do ano anterior com o de dezembro do ano de referência, dividida por dois.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₁₁	Índice de Macromedição $\frac{\text{Volume de Água Macromedido} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{Volume de Água Disponibilizado para Distribuição (VD)}}$	$\frac{A12 - A19}{VD}$	<i>percentual</i>
I ₁₂	Indicador de Desempenho Financeiro $\frac{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}{\text{Despesas Totais com os Serviços}}$	$\frac{F02 + F03 + F07}{F17}$	<i>percentual</i>
I ₁₃	Índice de Perdas de Faturamento $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado - De Serviço)} - \text{Volume de Água Faturado}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado - De Serviço)}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A11}{A06 + A18 - A24}$	<i>percentual</i>
I ₁₄	Consumo Micromedido por Economia $\frac{\text{Volume de Água Micromedido}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água Micromedidas}}$	$\frac{A08}{A14^*}$	<i>(m³/mês)/economia</i>
I ₁₅	Índice de Coleta de Esgoto $\frac{\text{Volume de Esgoto Coletado}}{\text{Volume de Água Consumido - Volume de Água Tratada Exportado}}$	$\frac{E05}{A10 - A19}$	<i>percentual</i>

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: soma do valor de dezembro do ano anterior com o de dezembro do ano de referência, dividida por dois.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₁₆	Índice de Tratamento de Esgoto $\frac{\text{Volume de Esgoto Tratado}}{\text{Volume de Esgoto Coletado}}$	$\frac{E06}{E05}$	percentual
I ₁₇	Consumo de Água Faturado por Economia $\frac{\text{Volume de Água Faturado} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{A11 - A19}{A03^*}$	(m³/mês)/economia
I ₁₈	Quantidade Equivalente de Pessoal Total $\frac{\text{Qtde. Total de Emp. Prop.} + (\text{Desp. de Explor. com Serv. de Terc.} \times \text{Qtde. Total de Emp. Prop.})}{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}$	$\frac{F26^* + (F14^* \times F26^*)}{F10}$	empregados
I ₁₉	Índice de Produtividade: Economias Ativas por Pessoal Total (Equivalente) $\frac{\text{Quantidade Total de Economias Ativas (Água + Esgoto)}}{\text{Quantidade Equivalente de Pessoal Total}}$	$\frac{A03^* + E03^*}{I_{18}}$	economias/empreg. equivalente
I ₂₀	Extensão da Rede de Água por Ligação $\frac{\text{Extensão da Rede de Água}}{\text{Quantidade de Ligações Totais de Água}}$	$\frac{A05^*}{A21^*}$	m/ligação

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: soma do valor de dezembro do ano anterior com o de dezembro do ano de referência, dividida por dois.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₂₁	Extensão da Rede de Esgoto por Ligação $\frac{\text{Extensão da Rede de Esgoto}}{\text{Quantidade de Ligações Totais de Esgoto}}$	$\frac{E04^*}{E09^*}$	m/ligação
I ₂₂	Consumo Médio per Capita de Água $\frac{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{População Atendida com Abastecimento de Água}}$	$\frac{A10 - A19}{A01^*}$	(l/habitante)/dia
I ₂₃	Índice de Atendimento de Água $\frac{\text{População Atendida com Abastecimento de Água}}{\text{População Urbana dos Municípios Atendidos com Abastecimento de Água}}$	$\frac{A01}{G06a}$	percentual
I ₂₄	Índice de Atendimento de Esgoto Referido aos Municípios Atendidos com Água $\frac{\text{População Atendida com Esgotamento Sanitário}}{\text{População Urbana dos Municípios Atendidos com Abastecimento de Água}}$	$\frac{E01}{G06a}$	percentual
I ₂₅	Volume de Água Disponibilizado por Economia $\frac{\text{Volume de Água Disponibilizado para Distribuição (VD)}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{VD}{A03^*}$	(m³/mês)/economia

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: soma do valor de dezembro do ano anterior com o de dezembro do ano de referência, dividida por dois.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₂₆	Despesa de Exploração por m³ Faturado $\frac{\text{Despesas de Exploração}}{\text{Volume Total Faturado (Água + Esgotos)}}$	$\frac{F15}{A11 + E07}$	R\$/m³
I ₂₇	Despesa de Exploração por Economia $\frac{\text{Despesas de Exploração}}{\text{Quantidade de Economias Ativas (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F15}{A03^* + E03^*}$	(R\$/ano)/economia
I ₂₈	Índice de Faturamento de Água $\frac{\text{Volume de Água Faturado}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço)}}$	$\frac{A11}{A06 + A18 - A24}$	percentual
I ₂₉	Índice de Evasão de Receitas $\frac{\text{Receita Operacional Total – Arrecadação Total}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F05 - F06}{F05}$	percentual
I ₃₀	Margem da Despesa de Exploração $\frac{\text{Despesas de Exploração}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F15}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₃₁	Margem da Despesa com Pessoal Próprio $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F10}{F02 + F03 + F07}$	percentual

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: soma do valor de dezembro do ano anterior com o de dezembro do ano de referência, dividida por dois.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₃₂	Margem da Despesa com Pessoal Total (Equivalente) $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio} + \text{Despesas com Serviços de Terceiros}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F10 + F14}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₃₃	Margem do Serviço da Dívida $\frac{\text{Despesas com Serviço da Dívida (Juros e Encargos + Amortizações)}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F16 + F34}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₃₄	Margem das Outras Despesas de Exploração $\frac{\text{Outras Despesas de Exploração}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F15 - (F10 + F11 + F13 + F14 + F20)}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₃₅	Participação da Despesa com Pessoal Próprio nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F10}{F15}$	percentual
I ₃₆	Participação da Desp. com Pessoal Total (Equivalente) nas Desp. de Exploração $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio} + \text{Despesas com Serviços de Terceiros}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F10 + F14}{F15}$	percentual
I ₃₇	Participação da Despesa com Energia Elétrica nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Energia Elétrica}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F13}{F15}$	percentual

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₃₈	Participação da Desp. com Produtos Químicos nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Produtos Químicos}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F11}{F15}$	percentual
I ₃₉	Participação das Outras Despesas nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Outras Despesas de Exploração}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F15 - (F10 + F11 + F13 + F14 + F20)}{F15}$	percentual
I ₄₀	Participação da Rec. Oper. Direta de Água na Receita Oper. Total $\frac{\text{Receita Operacional Direta Água}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F02 + F07}{F05}$	percentual
I ₄₁	Participação da Rec. Oper. Direta de Esgoto na Receita Oper. Total $\frac{\text{Receita Operacional Direta Esgoto}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F03}{F05}$	percentual
I ₄₂	Participação da Receita Operacional Indireta na Receita Operacional Total $\frac{\text{Receita Operacional Indireta}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F05 - (F02 + F03 + F07)}{F05}$	percentual

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₄₃	Particip. das Econ. Resid. de Água no Total das Economias de Água $\frac{\text{Quantidade de Economias Residenciais Ativas de Água}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{A13^*}{A03^*}$	percentual
I ₄₄	Índice de Micromedição Relativo ao Consumo $\frac{\text{Volume de Água Micromedido}}{\text{Volume de Água Consumido – Volume de Água Tratada Exportado}}$	$\frac{A08}{A10 – A19}$	percentual
I ₄₅	Índice de Produtividade: Empregados Próprios por Mil Ligações de Água $\frac{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{F26^*}{A02^*}$	empregados/(mil lig.)
I ₄₆	Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida $\frac{\text{Volume de Esgoto Tratado}}{\text{Volume de Água Consumido – Volume de Água Tratada Exportado}}$	$\frac{E06}{A10 – A19}$	percentual
I ₄₇	Índice de Atendimento de Esgoto Referido aos Municípios Atendidos com Esgoto $\frac{\text{População Atendida com Esgotamento Sanitário}}{\text{População Urbana dos Municípios Atendidos com Esgotamento Sanitário}}$	$\frac{E01}{G06b}$	percentual

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: soma do valor de dezembro do ano anterior com o de dezembro do ano de referência, dividida por dois.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₄₈	Índice de Produtividade: Empreg. Próprios por Mil Ligações de Água + Esgoto $\frac{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F26^*}{(A02^* + E02^*)}$	empregados/(mil lig.)
I ₄₉	Índice de Perdas na Distribuição $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço)} - \text{Volume de Água Consumido}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço)}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A10}{A06 + A18 - A24}$	percentual
I ₅₀	Índice Bruto de Perdas Lineares $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço)} - \text{Volume de Água Consumido}}{\text{Extensão da Rede de Água}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A10}{A05^*}$	(m ³ /dia)/km
I ₅₁	Índice de Perdas por Ligação $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço)} - \text{Volume de Água Consumido}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A10}{A02^*}$	(m ³ /dia)/ligação
I ₅₂	Índice de Consumo de Água $\frac{\text{Volume de Água Consumido}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço)}}$	$\frac{A10}{A06 + A18 - A24}$	percentual

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: soma do valor de dezembro do ano anterior com o de dezembro do ano de referência, dividida por dois.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₅₃	Consumo Médio de Água por Economia $\frac{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{A10 - A19}{A03^*}$	$(m^3/mês)/economia$
I ₅₄	Dias de Faturamento Comprometidos com Contas a Receber $\frac{\text{Saldo do Crédito de Contas a Receber}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F08b \times 360}{F05}$	dias
I ₆₁	Liquidez Corrente $\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	$\frac{B01}{B05}$	
I ₆₂	Liquidez Geral $\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	$\frac{B01 + B10}{B05 + B03}$	
I ₆₃	Grau de Endividamento $\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo} + \text{Resultado de Exercícios Futuros}}{\text{Ativo Total}}$	$\frac{B05 + B03 + B08}{B02}$	

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: soma do valor de dezembro do ano anterior com o de dezembro do ano de referência, dividida por dois.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₆₄	Margem Operacional com Depreciação $\frac{\text{Resultado Operacional com Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B09}{B07}$	percentual
I ₆₅	Margem Líquida com Depreciação $\frac{\text{Lucro Líquido com Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B04}{B07}$	percentual
I ₆₆	Retorno sobre o Patrimônio Líquido $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido} - \text{Lucro Líquido}}$	$\frac{B04}{B06 - B04}$	percentual
I ₆₇	Composição de Exigibilidades $\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	$\frac{B05}{B05 + B03}$	percentual
I ₆₈	Margem Operacional sem Depreciação $\frac{\text{Resultado Operacional sem Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B12}{B07}$	percentual
I ₆₉	Margem Líquida sem Depreciação $\frac{\text{Lucro Líquido sem Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B11}{B07}$	percentual

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₇₁	Economias Atingidas por Paralisações $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas Atingidas por Paralisações}}{\text{Quantidade de Paralisações}}$	$\frac{Q04}{Q02}$	economias/paralisação
I ₇₂	Duração Média das Paralisações $\frac{\text{Duração das Paralisações}}{\text{Quantidade de Paralisações}}$	$\frac{Q03}{Q02}$	horas/paralisação
I ₇₃	Economias Atingidas por Intermitências $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas Atingidas por Intermitências Prolongadas}}{\text{Quantidade de Interrupções Sistemáticas}}$	$\frac{Q15}{Q21}$	economias/interrupção
I ₇₄	Duração Média das Intermitências $\frac{\text{Duração das Intermitências Prolongadas}}{\text{Quantidade de Interrupções Sistemáticas}}$	$\frac{Q22}{Q21}$	horas/interrupção
I ₇₅	Incidência das Análises de Cloro Residual Fora do Padrão $\frac{\text{Quantidade de Amostras para Análises de Cloro Residual com Resultado Fora do Padrão}}{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Cloro Residual}}$	$\frac{Q07}{Q06}$	percentual
I ₇₆	Incidência das Análises de Turbidez Fora do Padrão $\frac{\text{Quantidade de Amostras para Análises de Turbidez com Resultado Fora do Padrão}}{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Turbidez}}$	$\frac{Q09}{Q08}$	percentual

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₇₇	Duração Média dos Reparos de Extravasamentos $\frac{\text{Duração dos Extravasamentos Registrados}}{\text{Quantidade de Extravasamentos de Esgotos Registrados}}$	$\frac{Q12}{Q11}$	horas/extravasamento
I ₇₈	Incidência das Análises de Coliformes Fecais Fora do Padrão $\frac{\text{Quantidade de Amostras para Análises de Coliformes Fecais com Resultado Fora do Padrão}}{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Coliformes Fecais}}$	$\frac{Q17}{Q16}$	percentual
I ₇₉	Índice de Conformidade da Quantidade de Amostras (Cloro Residual) $\frac{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Cloro Residual}}{\text{Quantidade Mínima de Amostras Obrigatórias para Análises de Cloro Residual}}$	$\frac{Q06}{Q20}$	percentual
I ₈₀	Índice de Conformidade da Quantidade de Amostras (Turbidez) $\frac{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Turbidez}}{\text{Quantidade Mínima de Amostras Obrigatórias para Análises de Turbidez}}$	$\frac{Q08}{Q19}$	percentual
I ₈₁	Índice de Conformidade da Quantidade de Amostras (Coliformes Fecais) $\frac{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Coliformes Fecais}}{\text{Quantidade Mínima de Amostras Obrigatórias para Análises de Coliformes Fecais}}$	$\frac{Q16}{Q18}$	percentual
I ₈₂	Extravasamentos de Esgotos por Extensão de Rede $\frac{\text{Quantidade de Extravasamentos de Esgotos Registrados}}{\text{Extensão da Rede de Esgoto}}$	$\frac{Q11}{E04}$	extravasamento/km

